



ÍNDICE GERAL

1. QUEM É O EMPREENDEDOR?	2/140
2. O EMPREENDIMENTO	7/140
3. ÁREAS DE INFLUÊNCIA	13/140
4 O AMBIENTE	19/140
4.1 Meio Físico	19/140
4.2 Meio Biótico	31/140
4.3 Meio Sócioeconômico	50/140
5 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	106/140
6 MEDIDAS MITIGADORAS	123/140
7. PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	131/140
8 CONCLUSÕES	138/140
9. EQUIPE TÉCNICA	139/140

Lista de Figuras

Figura 1 – Distribuição das formas de cobertura do solo na área de influência direta.	10
Figura 2 - Clima Presente na Área do Empreendimento com Destaque para o Município de Baraúna.	18
Figura 3 - Relação entre a Chuva Mensal Acumulada no Ano de 2008, no Município de Mossoró e a Normal Climatológica (1961-1990).	19
Figura 4 – Relação entre a Chuva Mensal Acumulada no Ano de 2008 e o Número de Dias com Chuva.	19
Figura 5 – Velocidade média dos ventos no Estado do Rio Grande do Norte, com destaque para a área onde está inserido o empreendimento.	20
Figura 6 – Temperaturas Diárias (mínimas, médias e máximas) para o Município de Baraúna no Ano de 2008.	21
Figura 7 – Afloramento de calcário cinza claro identificado no entorno da área do empreendimento.	22
Figura 8 – Cristais de calcita identificados no calcário.	22
Figura 9 – Superfície de Aplainamento cárstico (indicada pela seta). Observar a horizontalidade do terreno.	24
Figura 10 – Feição de lajedo identificada no entorno da área do empreendimento.	24
Figura 11 – Lapiás do tipo laminar desenvolvidos sobre lajedo, observados na área de influência indireta do empreendimento.	25
Figura 12 – Região semiárida do Nordeste brasileiro.	30
Figura 13 – Mapa ilustrativo dos ecossistemas presentes no Rio Grande do Norte.	32
Figura 14 - Visualização parcial da área de estudo.	32
Figura 15 – Visualização parcial da área de estudo.	33
Figura 16 – Visualização parcial da área de estudo.	33
Figura 17 – Visualização geral da área de influência diretamente afetada.	34
Figura 18 – Visualização geral da área de influência diretamente afetada (área do terreno – área de futura instalação da fábrica).	34
Figura 19 – Visualização geral da área de influência diretamente afetada.	35
Figura 20 – Visualização geral da área de influência diretamente afetada.	35
Figura 21 – Exemplar de <i>Myracrodruon urundeuva</i> (aroeira) na área em estudo.	36
Figura 22 – Exemplar de <i>Anadenanthera colubrina</i> (angico) na área em estudo.	36
Figura 23 - Distribuição das famílias encontradas na área de influência diretamente afetada.	37
Figura 24 - Distribuição das espécies encontradas na área de influência diretamente afetada.	38
Figura 25 – Moluscos parasitas concentrados no interior de um tronco de uma árvore.	40
Figura 26 – Exemplar Aracnídeo, Caranguejeira.	41
Figura 27 – Exemplar de Aracnídeo.	42
Figura 28 – Exemplar de Coleoptero.	42

Figura 29 – Exemplar de Hymenoptera, na área de estudo.	43
Figura 30 - Representante dos répteis, visualizado na área de influência indireta.	45
Figura 31 – Exemplar da avifauna conhecido popularmente como bem te vi (<i>Pitangus sulphuratus</i>).	46
Figura 32 – Exemplar da avifauna conhecido popularmente como Cardeal do Nordeste (<i>Paroaria dominicana</i>).	46
Figura 33 - Exemplar da mastofauna conhecido popularmente como gato do mato (<i>Leopardus tigrinus</i>).	47
Figura 34 – Densidade demográfica do município de Baraúna/RN e áreas contíguas.	49
Figura 35 – População residente, total urbana e rural (Fonte: Sinopse do Censo IBGE 2010).	50
Figura 36 – Evolução da população do município de Baraúna/RN (IBGE, 2011).	51
Figura 37 – Domicílios ocupados, por situação e localização geográfica (Fonte: Sinopse do Censo IBGE 2010).	51
Figura 38 – População residente por situação de domicílio e sexo (Fonte: Sinopse do Censo IBGE 2010).	52
Figura 39 – Vista da fachada do Mercado Público da cidade.	55
Figura 40 – Agência do Banco do Brasil de Baraúna.	55
Figura 41 – Posto do Banco do Nordeste e Unidade do Conselho Tutelar do município de Baraúna.	56
Figura 42 – Agência dos Correios da cidade de Baraúna.	56
Figura 43 – Cartório Único da cidade de Baraúna.	57
Figura 44 – Supermercado identificado na cidade.	57
Figura 45 – Casa lotérica da cidade de Baraúna.	58
Figura 46 – Posto de combustíveis identificado na cidade de Baraúna/RN.	58
Figura 47 – Trecho da RN-015 que atravessa a cidade de Baraúna.	59
Figura 48 – Posto de Moto táxi localizado no centro da cidade de Baraúna.	59
Figura 49 – Frota do município de Baraúna no ano de 2006.	60
Figura 50 – Fatores de contribuição para o crescimento do IDH.	61
Figura 51 – Imagem de Satélite Mostrando a Comunidade Velame I.	64
Figura 52 – Vista parcial da comunidade Velame I.	64
Figura 53 – Outra vista da comunidade Velame I.	65
Figura 54 – Distribuição da População por faixa etária de Velame I.	66
Figura 55 – Posto de saúde de Velame I.	66
Figura 56 – Caixa d'água localizada em Velame I.	67
Figura 57 – Dessalinizador.	67
Figura 58 – Populares aguardando a distribuição de água dessalinizada para consumo.	68
Figura 59 – Cisterna do P1MC identificada na comunidade de Velame I.	68
Figura 60 – Telefone público localizado defronte a residência da comunidade.	69
Figura 61 – Vala para depósito e incineração de lixo doméstico construída pela população local.	70
Figura 62 – Pequeno rebanho bovino identificado na comunidade de Velame I.	70

Figura 63 – Estabelecimento comercial identificado na comunidade de Velame I.	
Figura 64 – Colméias para produção de mel identificadas na comunidade.	71
Figura 65 – Igreja de São Francisco, padroeiro da comunidade de Velame I.	72
Figura 66 – Templo da Igreja Adventista do Sétimo Dia da comunidade de Velame I.	72
Figura 67 – Templo da Igreja Assembléia de Deus da comunidade de Velame I.	73
Figura 68 – Vista parcial das casas de taipa que foram desocupadas, tendo ao fundo a área da fábrica de cimento.	74
Figura 69 – Crianças transportando água de poço artesiano nas antigas casas de Velame II.	74
Figura 70 – Vista do banheiro externo, localizado em uma das residências da antiga área de Velame II.	75
Figura 71 – Placa informativa da comunidade Nova Esperança, em fase de acabamento.	75
Figura 72 – Casas da comunidade Nova Esperança, em fase de acabamento.	76
Figura 73 – Vista do interior de uma das casas.	76
Figura 74 – Vista das casas de Nova Esperança, entregues no último dia 12 de novembro de 2011.	77
Figura 75 – Mudança das casas de taipa.	77
Figura 76 – Chegando à nova casa em Nova Esperança.	78
Figura 77 – Vista parcial da demolição das antigas casas de taipa.	78
Figura 78 – Vista atual da área onde existiam as 22 habitações de taipa, que foram totalmente demolidas.	79
Figura 79 – Dona Rita, falando de suas experiências com a Dança de São Gonçalo.	81
Figura 80 – Dona Rita, no canto direito da imagem na época em que morava em Portalegre ensaiando as cantigas da dança (Figura: arquivo pessoal de Dona Rita).	81
Figura 81 – Dona Aldeiza, uma das primeiras dançarinas de São Gonçalo do estado (Fonte: arquivo pessoal de Dona Rita).	82
Figura 82 – Vista parcial da comunidade Velame II.	82
Figura 83 – Prédio onde funciona a escola municipal da comunidade.	83
Figura 84 – Transporte de alunos da comunidade para a cidade de Baraúna.	83
Figura 85 – Sede do posto de saúde da comunidade.	84
Figura 86 – Caixa d'água identificada em Velame II-A.	85
Figura 87 – Sistema de captação de águas pluviais do tipo calha, identificado em residência da comunidade Velame II.	85
Figura 88 – Detalhe da Figura anterior mostrando recipiente para armazenamento da água.	86
Figura 89 – Telefone público identificado na comunidade Velame II.	86
Figura 90 – Igreja de Santo Antonio, padroeiro da comunidade Velame II.	87
Figura 91 – Imagem de Satélite Mostrando a Comunidade de Lageiro do Mel.	88
Figura 92 – Vista de residência da comunidade Lageiro do Mel.	88
Figura 93 – Vista geral da comunidade Lageiro do Mel.	89
Figura 94 – Caixa d'água localizada em Velame I.	90
Figura 95 – Plantação de melão identificada na comunidade Lageiro do Mel.	91

Figura 96 – Plantação de capim elefante identificada na comunidade.	91
Figura 97 – Pequeno rebanho bovino observado na comunidade.	92
Figura 98 – Imagem de Satélite Mostrando a Comunidade de Córrego de Pedras.	93
Figura 99 – Vista parcial da comunidade Córrego de Pedras.	93
Figura 100 – Vista geral da comunidade Córrego de Pedras.	94
Figura 101 – Escola da comunidade de Formigueiro.	94
Figura 102 – Caixa d'água localizada em Córrego de Pedras.	95
Figura 103 – Caixa d'água localizada em Córrego de Pedras.	95
Figura 104 – Caminhão fazendo a umidificação diárias das vias.	97
Figura 105 – Antiga Sede do Conselho Comunitário de Velame I e II localizado na comunidade de Velame II, atualmente desativado.	98
Figura 106 – Fachada da nova sede do Conselho Comunitário de Velame.	99
Figura 107 – Interior da sede do Conselho.	99
Figura 108 – Espaço para instalação da cozinha.	100
Figura 109 – Vista do banheiro.	100
Figura 110 – Vista da parte externa da sede.	101
Figura 111 – Vista parcial do restaurante em funcionamento na comunidade Velame II.	101
Figura 112 – Outra vista do restaurante.	102



Lista de Quadros

Quadro 1 – Açudes com capacidade de acumulação superior a 10 milhões de m ³ por bacia hidrográfica.	27
Quadro 2 – Situação do abastecimento de água no município de Baraúna (IBGE, 2000).	53
Quadro 3 – Esgotamento sanitário no município de Baraúna (IBGE, 2000).	53
Quadro 4 – Destino do lixo no município de Baraúna (IBGE, 2000).	54
Quadro 5 – Situação dos domicílios no município de Baraúna (IBGE, 2000).	54
Quadro 6 – Apresentação das comunidades presentes nas áreas de influência direta do empreendimento e suas respectivas coordenadas de localização (Datum SIRGAS 2000).	63



Lista de Tabelas

Tabela 1 - Discriminação das formas de cobertura do solo da Área de Influência Direta do empreendimento.	10
Tabela 2 - Descrição dos pontos estudados na área de influência diretamente afetada (Fábrica de Cal).	39
Tabela 3 – Principais aracnídeos presentes na área de estudo.	41
Tabela 4 – Principal representante do grupo Quilópoda na área de estudo.	43
Tabela 5 – Principais representantes do grupo Diplopoda na área de estudo.	43
Tabela 6 – Principais representantes de anfíbios na área de estudo.	44
Tabela 7 – Principais representantes de anfíbios na área de estudo.	45